

GOVERNODORN

RIO GRANDE DO NORTE, 22 de novembro de 2021 | TIRAGEM: 5.000 MIL EXEMPLARES

INFORME PUBLICITÁRIO

VIVIANE NOBRE



Independência
 Projeto de Lei de autonomia da Uern segue para aprovação na Assembleia
PÁGINA 3

ELISA ELSIE/ASSECOM



Malha viária
 Ministro da Infraestrutura garante federalização de estradas do RN
PÁGINA 4

SEDEC ARQUIVO

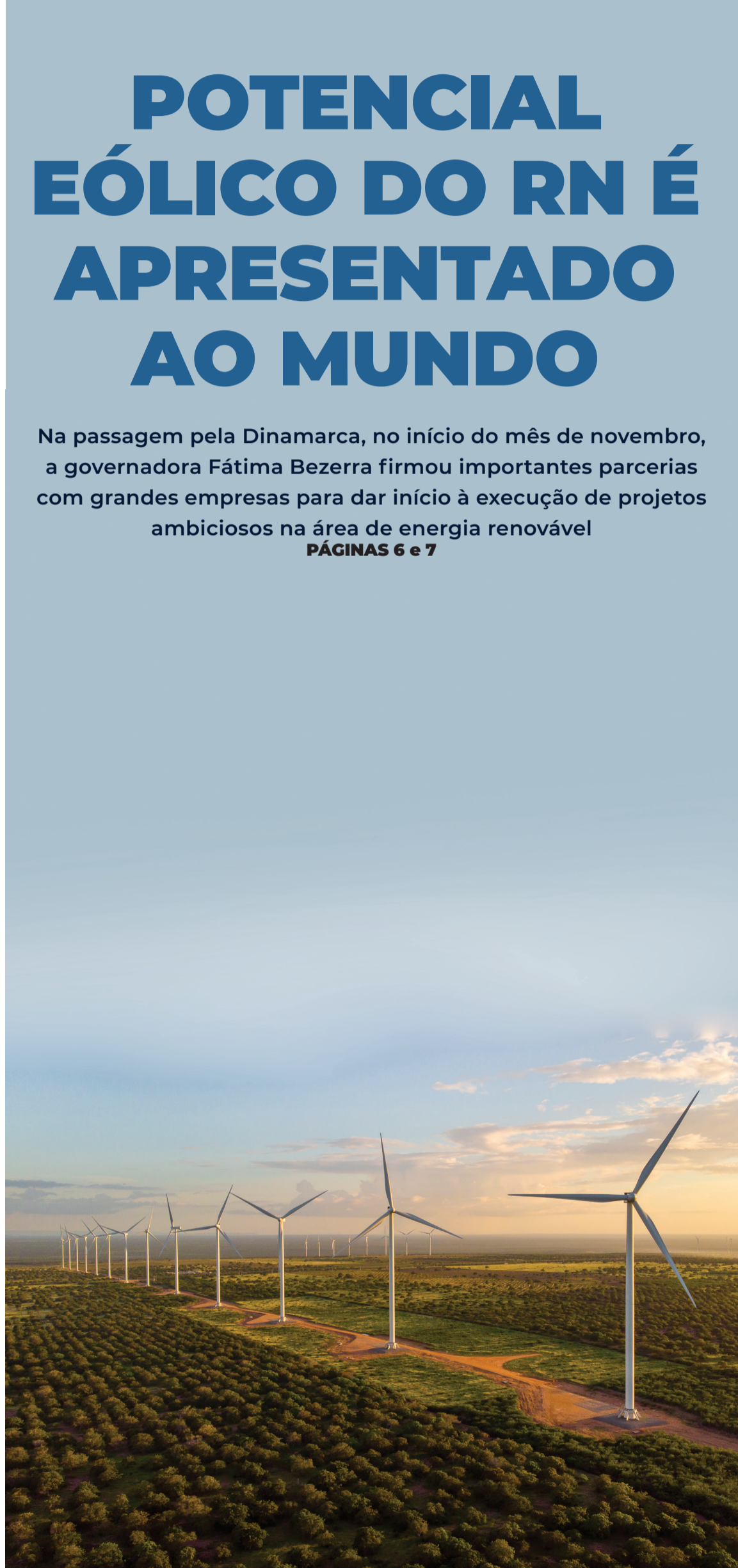


Incentivo fiscal
 Mineradora espanhola escolhe RN para iniciar atividades no Brasil
PÁGINA 9

CARLOS AZEVEDO/NOVO

POTENCIAL EÓLICO DO RN É APRESENTADO AO MUNDO

Na passagem pela Dinamarca, no início do mês de novembro, a governadora Fátima Bezerra firmou importantes parcerias com grandes empresas para dar início à execução de projetos ambiciosos na área de energia renovável
PÁGINAS 6 e 7



SANDRO MENEZES



Pobreza menstrual
 Governo do RN distribui absorventes a adolescentes e mulheres
PÁGINA 5

RAIANE MIRANDA



Segurança
 Criada a Central de Operações do Sistema Penitenciário
PÁGINA 10

ELISA ELSIE



Lazer
 Projeto Bom Domingo atrai famílias ao Centro Administrativo
PÁGINA 10

VIVIANE NOBRE



Unidade tem quase 100 leitos em funcionamento e 7 salas cirúrgicas que já estão sendo parcialmente utilizadas

Governo do RN renova termo de cooperação com Hospital da Polícia Militar

HOSPITAL CORONEL PEDRO GERMANO, EM NATAL, SEGUIRÁ PRESTANDO SERVIÇO À POPULAÇÃO GERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte renovou, no último dia 8 de novembro, o termo de cooperação entre a Secretaria de Estado da Saúde Pública - SESAP e o Comando da Polícia Militar (PMRN), através da Diretoria de Saúde - DSPM/RN, para que o Hospital da Polícia Militar Coronel Pedro Germano, em Natal, se mantenha integrado à rede do SUS, prestando serviço a toda população potiguar.

O termo inicial, assinado em 2019, no início da atual gestão, seria finalizado no dia 20 deste mês de novembro. A renovação do contrato formaliza essa parceria que deu frutos bastante positivos, garantindo que o hospital esteja a serviço da população, integrado cada vez mais ao SUS no âmbito do estado.

“Nós fizemos um balanço extremamente positivo desses dois anos

de convênio. Saímos de uma execução orçamentária de pouco mais de R\$ 1 milhão para um faturamento anual de R\$ 6 milhões, o que mostra a eficiência da gestão desse recurso por parte do hospital. Isso nos motiva a renovar o convênio, como também a pactuar a ampliação de novos serviços que serão prestados à população. A ideia é tornar esse hospital como referência em cirurgia dentro da rede SUS no Rio Grande do Norte”, afirma o governador em exercício, Antenor Roberto, responsável pela renovação do termo de cooperação.

Para que se entenda a comemoração da execução orçamentária, basta que se saiba que essa verba, se não for aplicada, retorna. A eficiência na aplicação do recurso é o que garante a parceria com o SUS.

O Hospital da PM hoje

atende nas áreas de UTI geral, UTI neonatal, cirurgias gerais, vasculares e ortopédicas e atendimento em clínica médica. A unidade tem quase 100 leitos em funcionamento e 07 salas cirúrgicas que já estão sendo parcialmente utilizadas com a retomada do atendimento por causa do arrefecimento da pandemia da Covid-19. Mesmo durante esse período, foram realizadas mais de 350 cirurgias por mês, juntando todas as especialidades.

Em 2019, quando o atual governo assumiu a gestão, o Hospital da PM apresentava uma atividade baixa, residual, e hoje tem um potencial de oferta de assistência tanto para os agentes das forças de segurança como para a população em geral - vinculado ao SUS, com atendimento regulado, no processo de cogestão da SESAP com o Hospital da PM.

Governadora assina ordem de serviço para ampliação do Hospital Maria Alice

No último dia 16 de novembro, a Governadora Fátima Bezerra assinou a ordem de serviços para reforma e ampliação do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes, localizado na Zona Norte de Natal. Na obra estão previstas as ampliações da enfermaria neonatal com cinco leitos, lactário, reforma da classe hospitalar, banheiros das enfermarias, central de abastecimento farmacêutico e almoxarifado.

“Continuamos melhorando a estrutura da saúde pública em nosso Estado. Agora damos continuidade às melhorias no hospital Maria Alice Fernandes que é referência em pediatria”, afirmou a governadora no ato da assinatura quando esteve acompanhada dos secretários de Estado, Cipriano Maia, da Saúde, Gustavo Coelho, da Infraestrutura, adjunta do Gabinete Civil, Socorro Batista, subsecretária do GAC, Laíssa Costa, subsecretário de Gestão da Sesap, Elan Miranda, diretora do Maria Alice, Suyame Furtado e do diretor da MVP Engenharia e Construção, Marcelo Vitor Pereira.

As obras serão realizadas com recursos no valor de R\$ 945.894,99 doados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no RN, proveniente de penalidade aplicada por multa trabalhista a uma empresa privada. O prazo para conclusão das obras é de 180 dias.

O Hospital Pediátrico

Maria Alice Fernandes (HMAF) é uma Instituição Pública de Saúde de médio porte vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Atende crianças e adolescentes de zero a 14 anos 11 meses 29 dias, que têm acesso à unidade por meio de regulação encaminhadas por outras unidades de saúde.

Atualmente a unidade dispõe de 36 leitos para atendimento clínico (inclusive leitos de psiquiatria), centro cirúrgico com duas salas e 14 leitos destinados ao atendimento de crianças com patologias cirúrgicas; seis leitos para dependentes de ventilação mecânica e dez leitos de unidade de terapia intensiva. Possui ainda pronto socorro com dois leitos de estabilização e 14 leitos de observação clínica e cirúrgica.

A instituição dispõe também de atendimento ambulatorial para retorno cirúrgico e consultas especializadas em cardiologia, otorrinolaringologia, psiquiatria, fonoaudiologia e gastroenterologia, este último atua em parceria com a equipe de nutricionistas e realiza trabalho direcionado ao programa de Teste de Provocação Oral (TPO).

Por fim, é importante ressaltar que o Hospital Maria Alice também faz parte da rede de assistência na pandemia do novo coronavírus, recebendo e tratando crianças e jovens acometidos com a doença.

FOTO: VIVIANE NOBRE



FOTO: ELISA ELSIE



Autonomia de gestão financeira e patrimonial da Universidade Estadual do RN representa um marco para a instituição

Assembleia Geral Universitária marcou posse da reitora Cícilia Maia

Conforme prevê projeto de Lei enviado à Assembleia Legislativa pelo Executivo Estadual, Uern terá autonomia financeira

AÇÃO DIZ RESPEITO AO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RN POR MEIO DA SUA PRÓPRIA GESTÃO

Conforme anunciado no dia 28 de setembro de 2021, durante a Assembleia Geral Universitária, promovida pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), a governadora Fátima Bezerra enviou à Assembleia Legislativa do RN o projeto de Lei que dispõe sobre a autonomia de gestão financeira e patrimonial da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Fuern), entidade que mantém e gere a instituição de ensino superior. A proposição é fruto dos estudos desenvolvidos pela Comissão Mista, instituída pelo Decreto Estadual nº 30.430, de 24 de março de 2021.

“É com muita satisfação que anunciamos a autonomia financeira da Uern, um direito previsto na Constituição

Brasileira de 1988, e que está cada vez mais próximo de se tornar realidade. Enquanto professora e militante da luta em defesa da educação, sempre defendi e continuo defendendo esta importante instituição, que é um dos mais belos exemplos de interiorização do ensino superior no Rio Grande do Norte. Por toda a sua importância ao longo de seus 53 anos, a Uern significa desenvolvimento e inclusão social”, declarou a governadora Fátima Bezerra, ao justificar o envio do PL da Autonomia Financeira à casa legislativa estadual.

A importância da autonomia da gestão financeira da Uern diz respeito, sobretudo, ao atendimento das demandas da universidade por meio de sua própria

gestão, independentemente da relação com o ente que a criou – no caso, o Governo do Estado. De acordo com a lei proposta, o orçamento anual da Fuern tomará por base a Receita Líquida de Impostos estabelecidos pelo Poder Executivo estadual, por ocasião da elaboração de sua Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo previsto 2,31% ou R\$ 290 milhões para o ano de 2022; 2,50% para o ano de 2023; 2,98% para o ano de 2024 e 3,08% para o ano de 2025.

A partir do ano de 2026, o percentual destinado para o exercício fiscal de 2025 deverá ser renegociado entre a Fuern e o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, não podendo ser, sob qualquer hipótese, inferior ao utilizado em 2025.

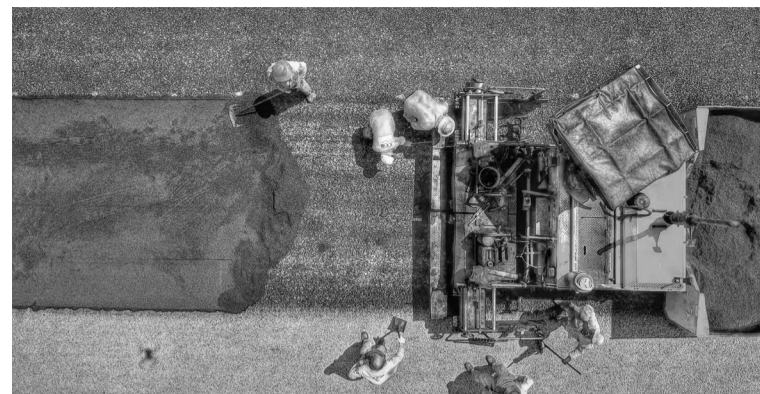
GESTÃO DEMOCRÁTICA COM O FIM DA LISTA TRÍPLICE

No dia em que completou 53 anos, a Uern - fundada em 1968 e estadualizada em 1987 - iniciou uma nova fase de sua história no que diz respeito ao processo participativo e democrático da comunidade acadêmica. No dia 28 de setembro de 2021, durante a Assembleia Geral Universitária, a governadora Fátima Bezerra sancionou a Lei Estadual Nº 10.998/21, que torna soberana a vontade da comunidade acadêmica e extingue a lista tríplice. O ato foi realizado na noite que marcou a posse da reitora Cící-

lia Maia e do vice-reitor Francisco Dantas.

Naquela ocasião, a chefe do Poder Executivo estadual Fátima apontou que o governo estadual segue na mesma base democrática e está desde meados do mês de abril em diálogo com a Associação dos Docentes (Aduern) e o Sindicato dos Técnicos Administrativos (Sintaurern), no propósito de juntos construir o Plano de Carreiras, Cargos e Salários para o corpo funcional da Universidade, uma vez que o plano vigente é de 1989 e já se encontra totalmente defasado.

FOTOS: ELISA ELSIE/ASSECOM



Está prevista a recuperação e federalização do trecho da BR-226, entre Currais Novos e Florânia, e a implantação e pavimentação da BR-104, trecho de 215,7 Km que vai de Macau até a divisa com a Paraíba

Governadora recebe de ministro da Infraestrutura garantia de **federalização de estradas do RN**

NA REUNIÃO, REALIZADA EM BRASÍLIA NO MÊS DE OUTUBRO, O MINISTRO TARCÍSIO FREITAS GARANTIU QUE A FEDERALIZAÇÃO DO TRECHO DA RODOVIA BR-226 SERÁ FEITA ATÉ DEZEMBRO DESTE ANO E O DA BR-104 SERÁ INICIADO NO INÍCIO DE 2022

Em audiência realizada no último mês de outubro, em Brasília (DF), com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, a governadora Fátima Bezerra renovou o apelo para a recuperação e federalização do trecho entre os municípios de Currais Novos e Florânia, que faz parte do projeto original da BR-226, e a implantação e pavimentação da BR-104, trecho de 215,7 Km que vai de Macau até a divisa com a Paraíba. Na reunião, o ministro garantiu que a federalização do trecho da BR-226 será feita até dezembro deste ano e o da BR-104 será iniciado no início de 2022.

“Lembrei ao ministro que esses pleitos foram apresentados em abril de 2019 e renovamos agora esse apelo para que sejam resolvidos. O ministro adiantou que

até dezembro deste ano a federalização da BR-226 naquele trecho será equacionada. E que no início de 2022, estarão contratando a empresa que irá realizar o projeto da BR-104. Esperamos que os compromissos assumidos por ele, no que diz respeito a enviar todos esforços para que o calendário previsto para relicitação do aeroporto seja mantido, assim como a federalização da BR-226 até dezembro e as providências para implantação da BR-104 sejam cumpridos”, disse a professora Fátima Bezerra.

Fátima também tratou das obras da duplicação da Reta Tabajara e defendeu a implantação da BR-104, importante corredor rodoviário para a economia do RN. Além de interligar doze municípios potiguares, a BR-104 fará a ligação

da mesorregião Central Potiguar com a Paraíba e Pernambuco, encurtando em mais de 100 quilômetros a distância da região do Polo Industrial de Guamaré, onde se situam as instalações da planta de biodiesel e refinaria Clara Camarão

e o Estado da Bahia.

O secretário estadual de Infraestrutura, Gustavo Coelho, destacou a importância da federalização da RNT-226 (rodovia estadual transitória) entre Currais Novos e Florânia: “Com isso, o trecho poderá

adquirir padrão DNIT, alargando-se e fazendo adequação da sua capacidade, além da restauração. O trecho está precisando de intervenções. Já a BR-104 é um grande eixo rodoviário que contempla trechos de rodovias estaduais.”

RELICITAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE TAMBÉM EM PAUTA

Outro tema discutido pela governadora foi o novo processo de relicitação do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Fátima Bezerra demonstrou preocupação quanto ao cumprimento do calendário de nova licitação do terminal de passageiros. “Não estamos falando de um equipamento qualquer, o Aeroporto de São Gonçalo

é fundamental para nós pelo que representa do ponto de vista do turismo e do desenvolvimento econômico geral do RN”, enfatizou a governadora Fátima Bezerra, que, na ocasião, estava acompanhada do senador Jean-Paul Prates e dos deputados federais Natália Bonavides e Walter Alves.

Em junho deste ano, a Agência Nacional de

Aviação Civil aprovou as minutas do edital e do contrato de concessão para a relicitação do aeroporto. Em devolução pela concessionária, o terminal será novamente leiloado à iniciativa privada. Para isso, a União precisa fazer um acerto de contas com a Inframérica. O processo está parado à espera de uma definição sobre o valor da indenização.

Campanha distribui absorventes para combater pobreza menstrual no RN

DETERMINAÇÃO AOS SECRETÁRIOS DE PASTAS VINCULADAS ÀS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES E ADOLESCENTES É PARA QUE IMPLEMENTEM O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL ESSA AÇÃO, ANUNCIADA PELA GOVERNADORA FÁTIMA BEZERRA EM OUTUBRO

SANDRO MENEZES

O Governo do Estado com o intuito de ajudar no combate à pobreza menstrual fará a distribuição gratuita de absorventes para estudantes de baixa renda de escolas públicas da rede estadual de ensino e mulheres em situação de vulnerabilidade extrema. A determinação aos secretários de pastas vinculadas às políticas de atendimento às mulheres e adolescentes é para que implementem o mais rápido possível essa ação.

A medida da Governadora Fátima Bezerra anunciada em outubro ocorre após o presidente Jair Bolsonaro vetar a distribuição gratuita de absorvente menstrual para estudantes de baixa renda de escolas públicas e pessoas em situação de rua ou de vulnerabilidade extrema, o que reacendeu amplo debate nacional quanto à necessidade de implementação da medida que, segundo Fátima Bezerra, garante direitos e dignidade.

O termo pobreza menstrual é usado para definir a falta de acesso de mulheres a produtos básicos para manter uma boa higiene no período da menstruação. Diante da situação, a chefe do executivo estadual justificou a importância desta pelo Governo do RN. “Essa situação causa indignação, e nos tocou profundamente”, disse Fátima Bezerra.

Cada secretaria envolvida nesta ação será responsável por identificar e atender a demanda inerente ao seu campo de atuação. O Governo



Para receber benefício, adolescentes e/ou mulheres em situação de vulnerabilidade devem estar cadastradas no CadÚnico ou no Bolsa Família

do Estado, por determinação da governadora Fátima Bezerra, deve iniciar essa distribuição o mais rápido possível.

A maior demanda reprimida — estimada em 30 mil adolescentes de escolas da rede pública estadual — será atendida através da Secretaria Estadual de Educação. Cada secretaria deve adquirir esses produtos, de acordo com a demanda inerente à pasta de atuação. Por exemplo, a Secretaria de Administração Penitenciária, que ficará responsável por atender à demanda nas unidades do sistema geridas pelo Estado.

Um critério e exigência comum, independente de qual secretaria vai atender a demanda, é que essas adolescentes e/ou mulheres em situação de vulnerabilidade devem estar cadastradas no CadÚnico ou no Programa Bolsa Família,

nos 167 municípios do Rio Grande do Norte.

As equipes do Governo do RN discutem detalhes quanto à execução do Programa de Combate à Pobreza Menstrual e divulgarão as informações para o amplo conhecimento da sociedade. O programa vai atender, por

exemplo, também as adolescentes e mulheres em situação de rua, as adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e as mulheres privadas de liberdade.

“Nossas estudantes podem ficar certas que, no governo desta professora, nenhuma me-

nina precisará mais faltar aula, ou usar miolo de pão nos dias em que estiverem menstruadas. A pobreza menstrual precisa ser enfrentada e essa será mais uma ação do nosso governo”, destacou a Governadora do RN, ao reunir parte da sua equipe e anunciar as medidas.

NÚMEROS APONTAM FALTA DE ACESSO DE MULHERES A PRODUTOS PARA MANTER BOA HIGIENE

De acordo com o relatório divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em 2021, a situação da realidade menstrual vivida por meninas brasileiras é alarmante.

Pelo menos 713 mil jovens vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio, e mais de 4 milhões não

tem acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas.

Uma enquête sobre saúde e dignidade menstrual realizada pela UNICEF e pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) em todo o Brasil aponta que entre as mais de 1.730 pessoas entrevistadas — a maioria en-

tre 13 e 24 anos —, 82% menstruam e 18% não. E, entre quem menstrua, 62% afirmam que já deixaram de ir à escola, ou outros lugares por causa da menstruação. Além disso, 73% dizem que já sentiram constrangimento na escola ou em outro lugar público por conta menstruação.

SANDRO MENEZES



Matriz elétrica do Rio Grande do Norte hoje é composta 94% por fonte renovável, sendo a energia eólica a principal

Na Europa, RN fecha acordos e anuncia pacote de investimentos em energias renováveis

NA PASSAGEM PELA DINAMARCA, NO INÍCIO DO MÊS DE NOVEMBRO, A GOVERNADORA FÁTIMA BEZERRA FIRMOU IMPORTANTES PARCERIAS COM GRANDES EMPRESAS PARA DAR INÍCIO À EXECUÇÃO DE PROJETOS AMBICIOSOS

Na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 26, evento sediado em Glasgow, na Escócia, membros do Executivo estadual discutiram os desafios da ação climática a partir dos governos subnacionais.

“Nós não estamos trazendo na bagagem apenas investimentos; estamos trazendo também empregos e a garantia de desenvolvimento sustentável. E quando esse é o objetivo, nossa gestão não enxerga fronteiras”, avaliou a governadora, após uma série de encontros em que apresentou o estado como destino econômico e turístico.

Durante reuniões na Noruega, os integrantes potiguaras da missão receberam a confirmação de que a empresa Scate Solar vai investir 1,6 bilhão de reais na geração

de energia limpa no Projeto Mendubim, devendo gerar 1.200 empregos no Vale do Açu. A usina solar deverá ser uma das maiores do Brasil.

O Governo vai trabalhar em cooperação com a dinamarquesa Vestas Wind Systems - Morten Dyrholm para implementação do porto-indústria eólico offshore, produção de hidrogênio verde, armazenamento de energia e Power to X (amônia verde, e-metanol).

“O nosso Governo, através da Sedec [Secretaria de Desenvolvimento Econômico], já vinha trabalhando junto à empresa a possibilidade de assinatura de acordo de cooperação com o objetivo de desenvolver ações para intercâmbio técnico, institucional, econômico e ambiental. Agora com a concordância da Vestas, vamos

finalizar as diretrizes e efetivamente assinar o acordo em breve”, explicou a governadora.

A Governadora Fátima ainda se reuniu com a empresa European Energy para assinatura de “Memorando de Entendimento (MoU)” visando também o desenvolvimento de novas fontes de energias renováveis no estado, em especial hidrogênio verde, amônia verde, energia solar e armazenamento de energia..

Ainda durante a missão internacional, foi assinado, com a Copenhagen Infrastructure Partners, maior fundo de investimentos em energias renováveis do mundo, o memorando que trata da construção do projeto Alísios Potiguaras, correspondente a 1,8 GW na produção de energia offshore e hidrogênio verde.

PANORAMA

Em Copenhague, os potiguaras apresentaram as potencialidades do Rio Grande do Norte durante o Latin American Business Fórum, realizado pela Confederação da Indústria Dinamarquesa, Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Copenhagen Business School, na Dinamarca.

O objetivo do evento foi promover o comércio e o investimento entre a Dinamarca e os países latino-americanos.

A matriz elétrica do RN hoje é composta 94% por fonte renovável, sendo a energia eólica a principal com geração de 6,1 GW de potência instalada, tornando o estado líder nacional na geração e exportação para o Sistema Nacional de Energia.

“Trabalhamos para cada vez mais diversificar a matriz energética do nosso país, contribuindo para a transição energética e para uma economia de baixo carbono. Temos a firme confiança de que o primeiro

estado brasileiro a implementar a energia eólica no mar (offshore) será o nosso!”, assegurou a governadora Fátima Bezerra.

A chefe do Executivo estadual lembrou que das sete fontes de energia comercializada em todo o Brasil, o Rio Grande do Norte opera cinco delas, com destaque para a eólica. São 201 parques atualmente em operação e mais 44 em construção e 77 contratados. Ao detalhar as oportunidades de investimentos para empresas estrangeiras e nacionais, a governadora enfatizou que o RN está elaborando estudos para infraestrutura portuária para Eólica Offshore, produção de hidrogênio, amônia verde e e-metanol.

Atualmente estão em fase de licenciamento e autorização nos órgãos ambientais cinco grandes complexos eólicos na costa potiguar. A capacidade instalada desses empreendimentos soma 11,9 GW.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Durante a agenda, o Governo do RN também externou sua preocupação com a questão ambiental e solicitou aos novos parceiros apoio para projetos de proteção, preservação e restauração da Mata Atlântica e do bioma Caatinga, ameaçado de desertificação. Só no RN, 95% do território, contendo 159 municípios, é susceptível à desertificação.

Fátima Bezerra acrescentou que tem feito “articulações com os demais estados

para tratar do compartilhamento de informações, nivelamento de projetos e assuntos comuns, como a agenda ambiental para o Nordeste com a definição de ações para recuperação e preservação do bioma caatinga”. Ela reforçou que recentemente os governadores criaram o consórcio Brasil Verde que pretende atrair investimentos para intervenções em favor do meio ambiente envolvendo a participação dos estados e iniciativa privada.

ELISA ELSIE



Durante agenda realizada na Europa, a governadora apresentou as potencialidades do Rio Grande do Norte durante o Latin American

POLÍTICA ENERGÉTICA MAXIMIZA O LUCRO E PENALIZA O POVO

Fátima Bezerra enfatizou que o cruzamento entre injustiça racial e ambiental marca a vida das populações negra e indígena que lideram os índices de pobreza, desemprego e violência no país. “Uma mostra disso é que, embora no Brasil tenhamos uma das matrizes mais baratas para produzir energia, estamos vivenciando grandes aumentos nas contas de luz, fazendo com que o povo brasileiro pague uma das tarifas mais caras do mundo. Apenas em 2021 já ultrapassamos 30% de aumento na conta de luz. Para o ano de 2022, há previsão de reajustes de mais de 17% ao ano. Além disso, a privatização da Eletrobras poderá impactar em 25% de aumento na conta de energia. Todos estes aumentos fazem parte da Política Energética do Governo Federal cujo povo é a principal vítima e que tem como centro a maximização dos lucros para o setor.”

A governadora defendeu que é preciso “humanizar” o setor energético. “Pensar uma transição energética que tenha como centro a questão climática e que seja parte de um modelo de enfrentamento à miséria e às condições de vida precárias. A mudança do clima tem uma dimensão de classe, étnica e de gênero. E para dar uma dimensão de justiça social à mudança climática, temos de nos perguntar: é justo seguir emitindo gases do efeito estufa e utilizando a energia limitada do planeta para que umas poucas famílias continuem enriquecendo enquanto a grande maioria das pessoas está na miséria?”.

“Falta prioridade à política ambiental no Brasil”

destaca Governadora do RN em Conferência Internacional

NA COP-26, FÁTIMA CRITICA POLÍTICA AMBIENTAL DE RETROCESSO DO GOVERNO FEDERAL

A governadora Fátima Bezerra participou por vídeo conferência, da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 – COP26, que ocorreu em Glasgow, na Escócia. A governadora fez exposição sobre o tema: “O Nordeste Brasileiro e o potencial da Transição Energética Justa no Brasil – Mulheres na vanguarda da transição energética”, no Brazil Action Hub. O convite para a participação foi feito pelo Instituto Alziras, em parceria com o iCS (Instituto Clima e Sociedade), que, junto com ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade) e C40 (Grupo C40 de Grandes Cidades para Liderança do Clima), elaboraram uma programação especial para as autoridades brasileiras e latino-americanas no evento.

A Governadora do RN destacou que o cenário da política ambiental hoje no Brasil é de retrocesso. Em menos de três anos aumentou o desmatamento, as queimadas, o avanço do

garimpo em áreas de preservação, o desmonte de órgãos de proteção contra crimes ambientais e mudança da base de cálculo das metas brasileiras para poluir mais. “Falta prioridade à política ambiental no Brasil. Os conflitos por água e por terra cresceram, segundo a Comissão Pastoral da Terra, e atingiram mais de 100 mil famílias apenas nos estados da Amazônia Legal em 2019”.

A governadora acrescentou que nesse contexto, milhares de famílias foram expulsas ou despejadas de suas terras. Dentre a população mais afetada em disputas por água estão pescadores, ribeirinhos, pequenos agricultores e quilombolas. “Por isso a pauta do racismo ambiental e climático se faz tão urgente. Os danos socioambientais, ainda que generalizados, impactam de forma diferente as pessoas negras, indígenas e outras parcelas da população já vulnerabilizadas por questões socioeconômicas, raciais e de gênero” pontuou.

CRESCIMENTO DA DESIGUALDADE

Em sua análise sobre a política energética no Brasil, Fátima Bezerra declarou que “não seria exagero dizer que todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão ameaçados em nosso país. O aumento do desemprego, da pobreza extrema e da fome, além de muitos problemas ambientais, poderia ter sido evitado se o Brasil estivesse cumprindo os compromissos firmados em 2015. Hoje, o povo brasileiro, em especial as mulheres, não consegue comprar um botijão de gás. A política de preços adotada pela Petrobras faz com que o valor do botijão seja equivalente a 12%

do salário mínimo. As famílias pobres no Brasil voltaram a usar lenha ou carvão para cozinhar. A verdade é que estamos atravessando um período de crescimento das desigualdades. As medidas econômicas, sociais e ambientais em curso no país têm intensificado a pobreza estrutural e a miséria. Paralelo aos aumentos abusivos, ainda estamos vivendo um quadro de insegurança energética, com os apagões de volta à agenda do país. Tudo isso nos mostra que não basta ter recursos naturais, é preciso ter uma política que enfrente as desigualdades e promova a inclusão”, encerrou.

Sedec realiza segunda edição do Fórum Estadual Mineral e entrega **Mapa Geológico e Mineral do RN**

COM TEMA “RN DE OPORTUNIDADES PARA INVESTIMENTOS EM RECURSOS MINERAIS”, O FEM FOI REALIZADO NO AUDITÓRIO DA ESCOLA DE GOVERNO, NOS DIAS 18 E 19, E REUNIU EMPRESAS, INVESTIDORES, ÓRGÃOS PÚBLICOS E SOCIEDADE CIVIL

DANIEL HERRERA

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), em parceria com o Instituto Federal (IFRN), realizou nos dias 18 e 19 de novembro a segunda edição do Fórum Estadual Mineral (FEM). O evento ocorreu na Escola de Governo, no Centro Administrativo do Estado, e reuniu empresas, investidores, órgãos públicos e sociedade civil em torno de pautas estratégicas para a mineração no país e no estado. Na programação, houve a apresentação e entrega do novo Mapa Geológico e de Recursos Minerais do RN, produzido através de convênio do Estado com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM).

“Rio Grande do Norte de Oportunidades para Investimentos em Recursos Minerais” é o tema desta segunda edição. Participaram do FEM, cinco mediadores e 18 palestrantes, entre técnicos, pesquisadores e autoridades nacionais do setor, como Tasso Mendonça, da Agência Nacional de Mineração (ANM), e Eugênio Pacelli, do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). O Fórum foi dividido em 4 painéis: Rochas Ornamentais; Mercado de outros minerais; Iniciativa para o fortalecimento do Setor; e Potencial Mineral do RN.

“A primeira edição do FEM ocorreu em 2019, antes da pandemia, e foi um sucesso ainda maior do que pensávamos. O evento tomou proporção nacional, reunindo



Evento tomou proporção nacional, reunindo os principais nomes do setor e alavancando o RN rumo a uma nova fase na Mineração

os principais nomes do setor e alavancando o RN rumo a uma nova fase na Mineração. Este ano conseguimos algo ainda melhor”, disse o secretário de desenvolvimento econômico, Jaime Calado.

Ainda em sua primeira edição, o FEM contou com a participação de 300 pessoas, envolvendo técnicos do setor mineral, empresários, instituições de ensino e órgãos de fomento, fato que fez do Fórum, um grande evento consolidado do setor mineral no Nordeste, favorecendo a geração de parcerias e viabilizando soluções que impulsionaram a mineração potiguar.

MAPA GEOLÓGICO

O Mapa Geológico e de Recursos Minerais do RN é fruto de convênio entre o Estado e o Serviço Geológico do Brasil (antiga Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM). A parceria é de iniciativa do Governo do RN, na gestão da governadora Fátima Bezerra, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O documento está dividido em duas partes, composto por um mapa de Geologia e um de Recursos Minerais, ambos na escala 1:500000. A expectativa é de que os novos mapas tragam diversos tipos de dados

(geológicos, geoquímicos, geofísicos, geocronológicos e de furos estratigráficos) levantados pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) desde 2006.

O mapa geológico e o mapa de recursos minerais foram gerados a partir da integração de produtos de mapeamento geológico desenvolvidos nas escalas 1:100.000, 1:350.000 e 1:500.000, pelo SGB/CPRM e pelas Universidades Federais em convênio com o SGB/CPRM. Hoje, o RN é 80% mapeado na escala 1:100.000.

A última atualização do Mapa Geológico do

RN foi feita em 2006. Por esse motivo, essa atualização é muito esperada por empresas, investidores, pesquisadores, instituições de ensino e sociedade civil, e representará um marco no reaquecimento do setor.

Junto com os mapas, foi entregue aos participantes do FEM, e disponibilizado no site da Sedec, um banco de dados baseado em SIG. O material foi fornecido por meio digital, através de um cartão contendo um QR code que permite ao usuário do serviço acessá-lo diretamente do celular.

Governo licencia mineradora que vai gerar emprego e renda na região de Mossoró

EMPRESA CHEGA AO RN COM CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE 10 MILHÕES TONELADAS POR ANO E UM INVESTIMENTO DE R\$ 1,5 BILHÃO

SEDEC/ARQUIVO

Atraída pela política de incentivos fiscais oferecida pelo Governo do Rio Grande do Norte e também pelo ambiente propício à extração do calcário, principal matéria-prima para a produção do cimento, a empresa de capital espanhol ABG Mineração escolheu o estado potiguar para iniciar suas operações no Brasil. Na última quarta-feira (17), a governadora Fátima Bezerra entregou as licenças ambientais de instalação, emitidas pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), aos executivos Generoso Bertolin e Salvador Viquer, presidente e diretor financeiro da Cemento La Unión, e ao seu representante Jairo Abud.

A gestora destacou a importância da chegada da empresa ao Rio Grande do Norte, especialmente à região Oeste, que será beneficiada com a perspectiva de geração de emprego e renda para as comunidades do entorno da empresa, situada na altura do km 70 da BR-304, zona rural de Mossoró, a caminho da cidade de Assú.

“Nosso governo tem feito um trabalho incansável no sentido de atrair empresas para se instalarem aqui e felizmente temos colhido o resultado, como é o caso da chegada da ABG Mineração ao nosso estado”, disse a governadora Fátima Bezerra.

Na ocasião, a chefe do executivo estadual também entregou a concessão de enquadramento da empresa ao PROEDI, Programa de Estímulo



Empresa de capital espanhol ABG Mineração escolheu o estado potiguar para iniciar suas operações no Brasil atraída por incentivos fiscais

à Indústria, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC), que em 2019 mudou a política de incentivos fiscais do Governo do Estado em atendimento às necessidades do mercado. O que era antes “apoio à indústria” agora é “estímulo”, mudança que tem contribuído bastante para o desenvolvimento do RN. “Estou muito feliz com os resultados das mudanças dos incentivos fiscais que nós proporcionamos, garantindo que os empregos aqui permaneçam e ainda sejam gerados mais postos de trabalho”, enfatizou Fátima.

O secretário Jaime Calado (SEDEC), que esteve em missão oficial na Europa, com a governadora na Dinamarca e anteriormente na Noruega, destacou a importância do favorecimento da empresa

quanto ao PROEDI, pois facilita o acesso dela a financiamentos e outros trâmites necessários à instalação. “Quem está aqui neste lugar sonha com empregos e aqui está uma esperança concreta de trabalho”, declarou Jaime, diante da plateia composta por moradores do assentamento Hipólito e de outras comunidades situadas no entorno da fazenda onde a ABG está se instalando.

Aliada à política de incentivo, há também a determinação da governadora Fátima Bezerra para que o Idema atue com celeridade quanto à emissão das licenças necessárias ao funcionamento das empresas, sem abrir mão do cumprimento da legislação ambiental. “Começamos produzindo dez licenças por mês e agora emitimos 40, e tudo isso ocorre exatamente por ter-

mos consciência de que, quanto mais empresas sejam instaladas no estado, mais desenvolvimento garantiremos ao nosso povo”, disse Leon Aguiar, diretor geral do Idema.

Garantindo respeito, engajamento e interação com as comunidades localizadas ao redor da futura sede da ABG Mineração, o executivo Jairo Abud destacou o compromisso da empresa em contratar, treinar e capacitar a mão de obra local, além de se comprometer em respeitar e cuidar do meio ambiente. “Não há desenvolvimento sem respeito ao meio ambiente, não há desenvolvimento sem respeito às comunidades. Nosso compromisso será sempre nos comunicar e interagir com todos vocês”, disse o executivo, referindo-se aos moradores,

convidado especialmente para a ocasião.

Liderança comunitária no projeto do assentamento Hipólito, onde residem 182 famílias, Risolene Vitorino se emocionou ao saudar a diretoria da empresa que traz a possibilidade de abertura de cerca de 1.000 postos de trabalho no processo de construção, e 350 diretos na operação, podendo gerar cerca de 1.400 empregos indiretos. “Que sejam muito bem-vindos, pois temos certeza de que essa empresa vai realizar grandes sonhos. Há 35 anos, quando ficamos os primeiros paus para fazer as barracas, a gente não tinha sonhos, havia apenas a necessidade de ganhar um pedaço de chão. Agora, temos sonhos sim. O sonho de crescer além de ser necessário agora nos parece possível”, destacou Risolene.

RAIANE MIRANDA



Sistema abriga a Central de Rádio e Videomonitoramento (CRV), a Central de Monitoramento Eletrônico (CEME) e um posto de atendimento do Itep

Central de Operações do Sistema Penitenciário com 1,4 mil câmeras é criado no RN

UNIDADE FOI TOTALMENTE PROJETADA PELA PELA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA (SEAP), QUE TAMBÉM FICARÁ RESPONSÁVEL POR SUA ADMINISTRAÇÃO

A Secretaria da Administração Penitenciária (SEAP) inicia uma nova fase no sistema prisional do Rio Grande do Norte com a inauguração, este mês, da Central Integrada de Gerenciamento Operacional do Sistema Penitenciário (CIGOS-Pen), na avenida Ayrton Sena, no conjunto Pirangi, em Natal. O projeto foi totalmente elaborado pela pasta, dotando as unidades prisionais com 1.400 câmeras e equipamentos de segurança, ao custo de R\$ 9,5 milhões, com recursos do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), do Ministério da Justiça

e Segurança Pública, e torna o Estado pioneiro no uso dessa tecnologia inteligente.

O governador em exercício Antenor Roberto explicou que o Governo tem focado em ações que valorizam o policial penal e a reestruturação da pasta. “Assumimos o compromisso de reestabelecer a legalidade e os princípios constitucionais no sistema prisional”, disse.

O secretário da Seap, Pedro Florêncio Filho, explicou que o CIGOS-Pen abriga a Central de Rádio e Videomonitoramento (CRV), a Central de Monitoramento

Eletrônico (CEME) e um posto de atendimento do Itep para realizar a coleta de biometria e material genético daqueles que progridem de regime. “Todo condenado que progredir de regime terá material coletado. Dessa forma, a SEAP estará fechando a porta de saída para disponibilizar esses dados em investigações de possíveis crimes”, disse.

Pedro Florêncio lembrou que há dois anos o sistema prisional contava com apenas 160 câmeras. “Temos recebido muito mais presos e o sistema penitenciário se mantém sob controle e

avançando em tecnologia. O Governo do Rio Grande do Norte tem o compromisso de manter o Sistema Penitenciário cada dia mais seguro graças aos protocolos estabelecidos pela Administração Penitenciária, aos investimentos realizados e pela capacidade e comprometimento dos policiais penais”, disse. As câmeras possuem “inteligência artificial” para contagem de pessoas; reconhecimento facial; leitura de placas; linhas inteligentes de perímetro; detecção de movimento; imagens em infravermelho (noturna); controles de

acesso; entre outras funções de última geração. Com as 1.400 novas câmeras, o sistema prisional terá o total de 1.800 equipamentos.

O ministro Anderson Torres disse que o equipamento inaugurado “é um marco para o sistema penitenciário. Nós, que lidamos diariamente com segurança pública precisamos ter um olhar especial para essa questão. Nós temos auxiliado os estados e estamos buscando implementar políticas públicas voltadas para resolver problemas do sistema penitenciário brasileiro. Esse é um modelo que queremos espalhar em todo o país”.

A diretora-geral do Depen, Tânia Fogaça, ressaltou que “aparelhar o Sistema é investir na qualidade do trabalho e valorizar os servidores e todos os colaboradores que nele atuam. É garantir direitos aos custodiados e favorecer a atuação de órgãos e instituições de Execução Penal e o investimento federal tem se mostrado essencial para a efetivação das ações”. Os recursos utilizados para construção da Central fazem parte de um convênio no valor total de R\$ 20 milhões do Depen com o RN.

ENTREGAS

Os recursos utilizados para construção da Central fazem parte de um convênio no valor total de R\$ 20 milhões do Depen com o Rio Grande do Norte. Os valores foram disponibilizados para modernização do sistema penitenciário potiguar e incluem compra também de 42 escudos balísticos, 50 carabinas 5.56m, 14 caminhonetes cabine dupla, 1 caminhão baú, equipamentos eletrônicos, como 114 computadores e 26 notebooks, entre outros.

ELISA ELSIE



Projeto será realizado sempre no primeiro domingo de cada mês, com atividades culturais e de lazer

Bom Domingo:

Centro Administrativo oferece cultura, esporte e lazer à população

INICIATIVA TEM COMO OBJETIVO APROXIMAR A POPULAÇÃO DO ESPAÇO VERDE QUE INTEGRA CONJUNTO DE SECRETARIAS DO EXECUTIVO ESTADUAL

Sempre no primeiro domingo de cada mês, o Centro Administrativo do Governo do Estado, no bairro de Lagoa Nova, estará aberto com atividades culturais, de lazer, desportivas e feira de economia solidária, das 15h às 20h. O projeto, denominado Bom Domingo, tem parceria da Band Natal e entrada gratuita.

A primeira edição, realizada em 7 de novembro, teve como tema "Pets", voltado para participação dos animais de estimação. Durante a realização da programação, os dois portões de acesso ao Centro Administrativo estarão abertos.

A iniciativa é coordenada pelo Gabinete Civil do Governo do Rio Grande do Norte e conta com a participação de diversas secretarias do Executivo Estadual: Fundação José Augusto (FJA), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

e da Agricultura Familiar (Sedraf), Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (Semjdh), Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), Subsecretaria de Estado do Esporte e do Lazer (Seec/RN), Corpo de Bombeiros Militar e Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

Um dos objetivos do Governo é integrar a população ao espaço que reúne as secretarias do Poder Executivo Estadual e que ganhou novos ares com a conclusão da reforma e da execução do projeto de paisagismo, finalizados nesta gestão.

"Queremos aproximar a população ao Centro Administrativo e queremos que ela ocupe o parque, a área verde que ele

é", destaca a chefe de gabinete do Gabinete Civil e coordenadora do projeto, Emanuelle Cordeiro.

O Bom Domingo conta com cinco estações. Uma delas terá 16 barracas ocupadas por beneficiados dos programas Proart e de Economia Solidária, da Feira do Servidor e ainda pelo programa Qualidade de Vida.

A praça gastronômica é um atrativo à parte. O espaço tem uma área destinada para food trucks, pipoqueiro, venda de açaí, tapioca, cachorro-quente e crepe. Também são oferecidas oficinas esportivas de karatê, badminton e yoga, além de atendimento nutricional.

O programa RN + Saudável fica encarregado de promover atividades de Práticas Integrativas e Promoção à Saúde, imunização de animais e distribuição de máscaras, preservativos e materiais educativos.

Assinado decreto que regulamenta

Lei de Negócios de Impacto Social

A governadora Fátima Bezerra assinou no último dia 15 de novembro, o decreto que regulamenta a Lei de Negócios de Impacto Social – Lei Estadual nº 10.483, de 04 de fevereiro de 2019. O Rio Grande do Norte é o primeiro estado do Brasil a aprovar e colocar em vigor a lei que tem o objetivo de promover ambiente favorável e simplificado ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto.

"Este decreto institui a Certificação de Qualificação de Empreendimento como Negócio de Impacto Social-NIS e cria a Comissão Estadual de Qualificação de Empreendimentos com Negócios de Impacto SOCIAL-CEQNIS. Por meio desta certificação, será possível assegurar políticas de investimentos e de mercado, com acesso a linhas de créditos junto à AGN e outras agências financeiras, benefícios fiscais e tratamento diferenciado nas aquisições públicas (compras públicas) no âmbito estadual", afirmou Fátima Bezerra.

A Lei estadual se soma aos esforços da Enimpro – Estratégia Nacional de Negócios de

Impacto Social, na perspectiva para a criação do Sistema Nacional de Negócios de Impacto - Simpro (em construção).

O decreto define que é da competência da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico adotar os procedimentos administrativos, técnicos e operacionais para as análises dos pedidos de qualificação, que deverão ser realizados por uma comissão designada por portaria. Também fica definido que a Comissão Estadual de Qualificação de Empreendimento como Negócios de Impacto Social-CEQNIS será vinculada à Sedec e terá a finalidade de receber o requerimento de qualificação do empreendimento; designar um relator; proceder à análise documental; identificar ao cumprimento preliminar das exigências legais; emitir Parecer Técnico Circunstanciado-PTC; aprovar ou desaprovar a concessão da certificação de qualificação, de forma fundamentada; e, submeter o Relatório e Parecer para decisão da Comissão à Plenária do Comitê Estadual de Negócios de Impacto Social-CENIS.

ELISA ELSIE



Decreto assinado pela governadora incentivar investimentos e negócios

Vem aí uma revolução na educação do Rio Grande do Norte



R\$ **400** MILHÕES
PARA MUDAR
PRA MELHOR
A EDUCAÇÃO NO RN



Saiba mais em www.rn.gov.br

Essa revolução na educação do Rio Grande do Norte será realizada com R\$ 280 milhões em precatórios do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), além de outros R\$ 120 milhões em recursos próprios do Governo do Estado, a serem aplicados nos anos de 2021 e 2022.



O NOVO IERN

Até o final de 2022 serão **12** unidades do Instituto Estadual de Educação Profissional do Rio Grande do Norte. O consagrado modelo dos Institutos Federais, em novos campi, que serão construídos e mantidos pelo Governo do Rio Grande do Norte.



NOVA ESCOLA POTIGUAR

Construção de **10** novas escolas-padrão, com novo conceito arquitetônico; reforma de pelo menos **60** escolas e recuperação de outras **100**, em todo o Estado.



GERAÇÃO CONECTADA

Programas pedagógicos com foco na inovação, novos laboratórios de informática nas escolas e equipamentos, como tablets, para os estudantes; bem como a conexão das escolas da rede estadual com o mundo, através dos cabeamentos da Infovia Potiguar.



MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR E VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA A SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO